

*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

**LEI Nº 5404, DE 08 DE MAIO DE 2018**

**Autoria: Prefeito Municipal**

Denomina Praça Bento Lino de Moraes.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Praça Bento Lino de Moraes a praça existente no Bairro do Mato Dentro do Macuco, ligada à Estrada Sete Voltas, em frente à Capela de São João Batista e que dá acesso ao Caminho do Mato Dentro, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Praça Bento Lino de Moraes  
Bento Mestre

Art. 2º A biografia constante do Anexo Único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 08 de maio de 2018, 379º da Fundação do Povoado e 373º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

**JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR**  
**Prefeito Municipal**

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 08 de maio de 2018.

**EDUARDO CURSINO**  
**Secretário de Governo e Relações Institucionais**

**HELOISA MÁRCIA VALENTE GOMES**  
**Diretora do Departamento Técnico Legislativo**

***LEI Nº 5404/2018***  
***ANEXO ÚNICO***

**BENTO LINO DE MORAES**

# *Prefeitura Municipal de Taubaté*

## *Estado de São Paulo*

Bento Lino de Moraes, fazendeiro, proprietário de uma herdade de cerca de 120 alqueires paulistas, cafeicultor bem sucedido, que, além de café mantinha na fazenda uma bem organizada agricultura de subsistência, a par de criações, e onde jamais abandonou de todo a cultura da cana, da qual fabricava a garapa e a rapadura.

A propriedade de Bento Mestre chamava-se “Sítio São João”, em homenagem a São João Batista, primo de Jesus, do qual era fervoroso devoto. Iniciava-se, essa fazenda, na “ponte velha”, no século XX substituída por uma galeria, situada no início da “Estrada Pedra Grande”, fazendo divisa com as propriedades de João Domingos Tiburcio, do irmãos Fábio e Edson Benini e, pelos fundos com terras de José Brandão Filho. A sede dessa propriedade de Bento Mestre ficava, a uns trezentos metros acima da citada “ponte velha”, margeando-se para montante o rio da Pedra Grande.

O pai de Bento Lino era Professor, no dizer da época “Mestre Escola”, e por isso o filho cresceu com alcunha de “Bento Mestre”, moço inteligente, trabalhador e bem instruído pelo pai. Nasceria nos primeiros anos da década iniciada em 1860 e casou-se com D. Egídia Maria de Jesus, moça de São Luis do Paraítinga, enlace do qual cresceram onze filhos: Maria Celestina de Moraes Barbosa, Benedita de Moraes Humel, Olímpia de Moraes Oliveira, Eduarda de Moraes Fortes, José Antônio de Moraes, João Lino de Moraes (apelido de João Mestre), Damião Lino de Moraes, Adelaide de Moraes Campos, Clementina de Moraes Santos, Jacinto Lino de Moraes e Tereza de Moraes Santos.

Todos os filhos de Bento Mestre e D. Egídia (4 varões e 7 varoas) residiram em Taubaté ou imediações, exceto Benedita (a segunda), que residiu em Londrina (Paraná).

Bento Mestre fez construir a Capela de São João Batista do Macuco, de 1911 a 1914, sendo sua primeira festa celebrada em 1915 e repetida com muito garbo, daí por diante, ano a ano.

Em junho de 2017 foi celebrada a 103ª edição desse evento religioso, com queima de fogos, torneio de futebol, procissão do padroeiro, Santa Missa, almoço, levantamento do mastro e leilão de bezerros e prendas. Está exercendo o cargo de pároco do local, o Padre Ederson Carlos Rodrigues.

Bento Mestre faleceu, já beirando os setenta anos, em 1930. Viva sua memória, pelo espírito cristão e empreendedor de sua existência.